

O VÍCIO DE DROGAS ENTRE OS JOVENS

Betina Lukaszewski Führ¹

Manuela Uhde Picinin²

Carlos Eduardo Ribeiro da Silva³

Guilherme dos Santos Mello⁴

Rosana Souza de Vargas⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução

Segundo o autor Paulo Thiago Bandeira de Mello Buys Gonçalves, no artigo "Drogas lícitas e ilícitas" do Ministério da Defesa, as drogas ilícitas são substâncias psicoativas ou psicotrópicas onde a sua produção e comercialização constituem crime, como a maconha, inalantes, cocaína, crack, dentre outras. As drogas lícitas são substâncias psicoativas ou psicotrópicas também, porém a produção, comercialização e consumo não constituem crime, onde se destaca o álcool e o tabaco.

O assunto que preocupa é o alto índice de jovens que estão usando ou experimentando drogas lícitas e ilícitas para obter as sensações de euforia ou prazer, principalmente a maconha e o álcool, que é o assunto abordado pelo grupo.

Nos perguntamos o porquê de estes praticarem esta ação? O que levam até esse caminho? Será que não sabem que estão fazendo algo proibido e prejudicial a sua própria saúde? Porém, sabemos que um dos motivos do uso de drogas entre os adolescentes é a fuga da realidade e busca de um sentido além do mundo real.

A pesquisa tem como objetivo avaliar a saúde dos jovens em idade escolar, os processos químicos envolvidos nos atos e nas substâncias, mostrar e explicar quais os riscos de usar ou experimentar determinada droga, e mostrar porque o uso delas não ataca ninguém e sim que o indivíduo vai por vontade própria ou por influências.

¹Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: betina-fuhr@educar.rs.gov.br

²Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: manuela-upicinin@educar.rs.gov.br

³Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: carlos-erdsulva2@educar.rs.gov.br

⁴Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: guilherme-mello3@educar.rs.gov.br

⁵Professora da disciplina de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



O tema foi escolhido, porque estudos têm mostrado um aumento no consumo de drogas entre os jovens, vemos isso no nosso dia a dia, tanto em notícias segundo o artigo “Cresce consumo de bebida e drogas por adolescentes; caiu o uso de preservativos”, dados da pesquisa feita segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (Pense) divulgada pelo IBGE, diz que nos últimos dez anos houve um aumento no consumo de álcool e drogas e diminuição no uso de preservativos. Assim então a importância de investigar acerca desse assunto.

Caminho metodológico

Com base na leitura em Prodanov e Freitas (2013), quanto à abordagem de pesquisa é quali-quantitativa, que consiste na combinação da pesquisa qualitativa e quantitativa, onde terá uma parte mais teórica e uma parte com números, porcentagem, estimativas. Iremos questionar pessoas que já usaram ou experimentaram algum tipo de droga lícita e ilícita através de um questionário. Quanto à natureza, a pesquisa será aplicada, com os resultados do questionário e as pesquisas feitas tentaremos solucionar o determinado problema com uma campanha. Após os resultados, como produto criaremos e faremos uma campanha contra as drogas.

O procedimento que nosso grupo usará para a pesquisa bibliográfica será em artigos científicos, sites e um questionário (respostas fechadas), para que consigamos ter uma porcentagem a partir dos resultados.

Resultados e discussão

DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS (HISTÓRIA)

De acordo com o artigo “Drogas lícitas e ilícitas”:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define droga como sendo toda substância, natural ou sintética, capaz de produzir em doses variáveis os fenômenos de dependência psicológica, sendo considerado um problema de saúde. De modo geral, podem-se dividir as drogas em substâncias ilícitas e lícitas.

Ou seja, é considerada droga toda a substância natural ou sintética capaz de tornar o usuário dependente do seu consumo, sendo prejudicial a saúde, podendo ser lícita ou ilícita.

Além disso, segundo o artigo “Como a heroína, a cocaína e outras drogas surgiram a partir de remédios convencionais”

As drogas ilícitas, já eram conhecidas nas primeiras décadas do século 20. Surgiram a partir de remédios convencionais. Foi durante o movimento dos hippies que a droga se popularizou no Brasil.

Além disso, ainda segundo o mesmo artigo:

Muitas das drogas ilícitas começaram como medicamentos úteis e benéficos para a população. Entre essas substâncias hoje consideradas ilegais estão a maconha, a cocaína, a heroína e a anfetamina.”

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Antigamente, por exemplo, a maconha foi introduzida na medicina ocidental. Conseguiu-se produzir o primeiro extrato comercial, experiência clínica com haxixe no tratamento de insônia, neuralgia, enxaqueca, epilepsia, entre outros distúrbios. No final do século 19, a maconha ou o haxixe, sob diferentes formas, eram amplamente utilizados em práticas médicas. Eles estavam presentes em todas as farmacopeias ocidentais. No entanto, houve declínio no uso dessas substâncias após elas serem eliminadas da Farmacopeia Britânica. A cannabis é hoje a droga mais consumida no mundo, com uma estimativa de 188 milhões de pessoas que a usaram, milhões de pessoas sofrem atualmente no mundo de distúrbios provocados pelo uso de drogas.

PROCESSOS QUÍMICOS ENVOLVIDOS NOS ATOS E NAS SUBSTÂNCIAS:

USUÁRIOS DE MACONHA

Segundo o artigo “Maconha (cannabis): efeitos no organismo”, para o Dr. Pedro Pinheiro:

A marijuana ou maconha é uma droga produzida a partir da planta da espécie *Cannabis sativa*. A substância psicoativa presente na maconha e no haxixe é o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC). Que pode ser consumido através do fumo, da inalação, por via oral ou até intravenoso.

Podemos observar, então, que a maconha tem uma substância psicoativa chamada delta-9-tetrahydrocannabinol, mais conhecida como THC, que fica presente no sangue após ser consumida através do fumo, inalação, por via oral ou intravenoso.

De acordo com estudos publicados neste artigo, pode-se dizer que:

A chamada “onda” que o consumo de maconha causa recebe em medicina o nome de intoxicação aguda pelo THC. Quando fumado, o THC é rapidamente absorvido pelos pulmões, chegando ao cérebro em poucos minutos. O pico de euforia costuma acontecer em 10 a 30 minutos e a intoxicação pode durar por até 4 horas.

De um modo técnico Pinheiro explicou que a “onda”, ou a sensação que sentimos após consumir a maconha recebe o nome de intoxicação aguda pelo THC, sendo absorvido pelos pulmões e chegando ao cérebro entre 10 a 30 minutos e assim a “onda” dura por até 4 horas.

O Dr. Pedro Pinheiro afirma:

Logo após o seu consumo, surge a sensação de estar “alto”, com euforia, sensação de prazer, diminuição da ansiedade, relaxamento e aumento da sociabilidade. Porém, em pessoas que a usam pela primeira vez ou naquelas com predisposição para distúrbios psiquiátricos, como ansiedade e depressão, os sintomas podem não ser tão prazerosos, ocorrendo ataques de pânico, profunda sensação de tristeza, crises de ansiedade e isolamento do grupo.

Outros sinais psicológicos: distorções do tempo; perda da memória recente; diminuição da atenção e concentração; paranoia; pensamentos míticos; sentimento de grandiosidade; despersonalização.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Efeitos físicos: taquicardia; aumento da pressão arterial; aumento da frequência respiratória; hiperemia conjuntival (olhos vermelhos); boca seca; aumento do apetite; letargia e redução dos reflexos.

Nas doses elevadas pode ocorrer hipotensão, que são sintomas como tontura e desmaio. Os efeitos como a liberação de adrenalina, o aumento da frequência cardíaca e a vasodilatação aumentam o consumo de oxigênio pelo coração podendo desencadear eventos isquêmicos (falta temporário de fornecimento de sangue ao cérebro) em pessoas com doença cardíaca prévia.

USUÁRIOS DE BEBIDA ALCOÓLICAS

De acordo com o artigo “Saiba os efeitos do álcool no organismo”, a substância atua desta determinada forma: ao ser ingerido, o álcool é absorvido pelo estômago para a corrente sanguínea, o que leva 30-90 minutos. Por meio do sangue, o etanol se espalha para outras partes do corpo, atingindo todas as células.

Chegando ao cérebro, o efeito do etanol é primeiramente excitatório, liberando serotonina, um neurotransmissor associado à alegria e satisfação, sendo que as pessoas ficam desinibidas e até mais corajosas. No entanto, passado esse primeiro momento, o álcool começa a deprimir o sistema nervoso central por aumentar as quantidades do neurotransmissor GABA, o que pode causar até a perda da consciência. Em doses elevadas, o etanol pode causar risco elevado de envenenamento, sendo que algumas vezes essa situação provoca a morte por parada cardiorrespiratória de quem consumiu exageradamente.

Efeitos comuns após o consumo de bebidas alcoólicas: fala arrastada, sonolência e alterações na visão e audição são os primeiros efeitos do etanol ao atingir o sistema nervoso, iniciando a etapa depressora, aumentando o risco de quedas e acidentes; dores de cabeça, sensação de crânio pesado e dolorido após ingerir o álcool, principalmente em grande quantidade, o corpo tentará se livrar desse excesso, para evitar efeitos maléficos ainda maiores causando náuseas e vômitos.

DADOS DO FORMULÁRIO

O grupo fez uma pesquisa sobre o uso de drogas, um questionário que busca trazer informações sobre o seu uso. Foi divulgado pelas redes sociais dos integrantes e foi repassado pelos grupos da escola tendo um total de 116 respostas. Assim, segundo os dados coletados, 64,7% de todas as pessoas já utilizaram algum tipo de droga ilícita, isso é algo bem preocupante, porque mostra que os jovens hoje em dia então muitos mais propícios a experimentarem ou usaram drogas ilícitas sendo por conta própria ou por incentivo alheio.

Em uma segunda etapa, o formulário mostra quais drogas ilícitas são mais usadas entre os usuários: o pod/vape (em primeiro) é algo bem fácil de se encontrar hoje em dia com 83,3% de usuário, é vendido ilegalmente por várias tabacarias; já a maconha, que fica em segundo com 52,1% de usuários, é normalmente conseguida através do tráfico, que é crime, mostrando que a maioria que utiliza dela já se envolveu alguma vez com o tráfico de drogas - direta ou indiretamente.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Através do formulário é possível perceber que nenhuma das pessoas que respondeu-o foi incentivada a utilizar algum tipo de droga ilícita, mas sim que todos tiveram curiosidade ou consciência de utilizá-las, o que também é bem preocupante, pois todos sabem os riscos de utilizá-las, podendo acabar em uma dependência química ou ficarem viciados. Mais de 50% tinha uma frequência de uso baixa, 19% teve um uso médio e 7,5% teve uma frequência alta de uso.

Também mostra-se o uso de drogas lícitas que são substâncias legais dentro das legislações brasileiras, como o álcool, o cigarro e os remédios, também mostrando que o álcool é algo bem recorrente entre os jovens, fácil de se acessar mesmo sendo menor de idade, já que é proibida a comercialização tanto de álcool quanto cigarro para menores de idade.

Diferente do que todos pensam, as drogas lícitas tiveram mais pessoas induzidas a utilizar do que as drogas ilícitas, são 8,7% dos usuários que foram induzidos por algum motivo a utilizar alguma droga.

E por último, questionamos sobre a frequência de uso das drogas lícitas, tendo 25,9% usando essas drogas com alta frequência, no uso de álcool podem virar futuros dependentes alcoólicos trazendo transtornos a suas famílias e pessoas próximas.

Conclusão

Concluimos com a pesquisa, que de acordo com o formulário feito, nos dias atuais, há uma porcentagem maior de jovens usando drogas lícitas e ilícitas em uma faixa etária entre 15 a 20 anos. Isso quer dizer que há um acesso mais fácil a essas drogas e que esses jovens não buscam saber seus malefícios para a própria saúde, que são muitos, e procuram usá-las pela sensação de euforia e prazer que proporcionam para o corpo humano.

Referências

Pinheiro, Pedro. Maconha (cannabis): efeito no organismo. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/dependencia/marijuana-maconha/>. Acesso em: 16 de agosto de 2023.

López-Muñoz, Francisco e Gonzáles Cecilio. Como a heroína, cocaína e outras drogas surgiram a partir de remédios convencionas. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/07/05/como-a-heroína-a-cocaina-e-outras-drogas-surgiram-a-partir-de-remedios-convencionais.ghtml>. Acesso em: 21 de agosto de 2023.

Leonardi, Adriano. Saiba os efeitos do álcool no organismo. Disponível em: <https://www.boaconsulta.com/blog/saiba-os-efeitos-do-alcool-no-organismo/>. Acesso em: 16 de agosto de 2023

Gonçalves, Paulo. Drogas Lícitas e Ilícitas [.https://www.marinha.mil.br/saudenaual/content/drogas-l%C3%ADcitas-e-il%C3%ADcitas](https://www.marinha.mil.br/saudenaual/content/drogas-l%C3%ADcitas-e-il%C3%ADcitas). Acesso em: 31 de julho de 2023.